

# PORTUGAL E ESPANHA

**PERMANECERÃO FIRMES E INBALÁVEIS**

**NA CERTEZA DOS SEUS DESTINOS EM FACE DA ATITUDE DE ALGUNS  
PAÍSES QUE ATACAM A SUA TRANQUILIDADE**

**—AFIRMOU O DIRECTOR-GERAL DA IMPRENSA DE ESPANHA**

Oferecido pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, realizou-se ontem no Hotel do Guincho um almoço em honra dos jornalistas espanhóis que se encontram entre nós, a convite das entidades oficiais.

O almoço foi presidido pelos srs. ministro dr. Marcello Mathias e em-

baixador de Espanha, estando presentes, além de todos os jornalistas espanhóis que nos visitam, os srs. dr. Cesar Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; dr. Augusto de Castro, director do «Diário de Notícias»; Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto de «O Se-

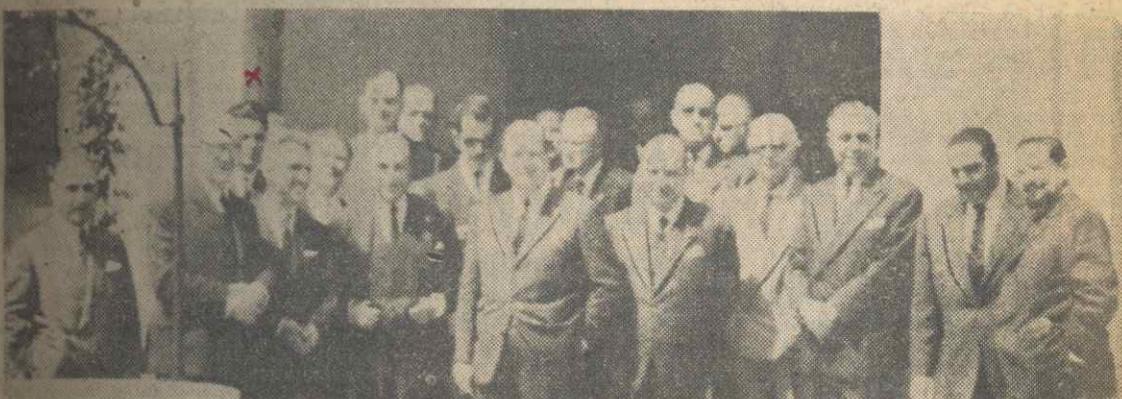
culo»; dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa»; dr. Barreiros de Oliveira, director do «Diário da Manhã»; dr. Ramiro Valedão, director dos Serviços de Informação S. N. I.; conselheiro dr. Aveiro Gonçalves, director das «Novidades»; dr. Dutra Faria, director da agência «A. N. I.», e Miguel Trigueiros, editor de Imprensa junto da Embaixada de Portugal em Madrid.

O sr. embaixador de Espanha e os jornalistas espanhóis, assim como os outros convidados, foram recebidos pelos srs. embaixador dr. Marcello Mathias e dr. Ramiro Valedão.

Aos brindes, usou primeiramente da palavra o sr. embaixador Marcello Mathias, que, depois de apresentar as boas-vindas aos visitantes, afirmou satisfação que tinha em contactar mais uma vez com membros da Imprensa do país vizinho, de quem já tivera acolhimento cheio de cordialidade e simpatia, no transacto ano, quando da visita oficial que fez a Espanha. Seguidamente, o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros declarou que estas visitas não se devem limitar a um plano de amabilidade turística, mas devem corresponder às exigências profundas dos dois países, que se encontram ameaçados por vários perigos. Aquele ilustre membro do Governo acrescentou depois que não podemos nem devemos ser pessimistas, mas que ignorar a força dos adversários que movem insidiosas campanhas contra o nosso prestígio nacional e internacional seria um princípio de derrota. A terminar, brindou pela Espanha e por Portugal. Falou depois o director-geral da Imprensa em Espanha, D. Adolfo Alonso, que, após cumprimentar os presentes, saudou, na presença do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, o Governo português, pelas inúmeras facilidades concedidas aos jornalistas espanhóis durante esta visita ao nosso país, visita que — disse — contribuiu de forma muito eficiente para a interpenetração da cultura luso-espanhola. Continuando, salientou que os dois povos da Península Ibérica permaneceriam firmes e inabaláveis na certeza dos seus destinos, em face da atitude de alguns países, que atacam a sua tranquilidade, movidos por intenções malevolas e facciosismos sem classificação.

Por último, formulou votos pelas prosperidades de Portugal, tanto no presente como no futuro.

(Continua na 4.ª página).



Os jornalistas espanhóis com as entidades portuguesas que ontem foram homenageados pelo ministro Marcello Mathias

DIARIO de NOTICIAS, 13 ABRIL 1961.